

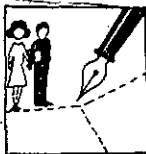
# Conservadores acusam Bisol

ANC

terça-feira, 9/6/87 □ 1º caderno □ 5

## de defender o socialismo

BRASÍLIA — Vinte e oito dos 64 membros da Comissão de Soberania estão mobilizados desde a semana passada para derrubar o relatório do senador João Paulo Bisol (PMDB-RS), considerado por eles socialista. Doze dos parlamentares envolvidos nessa articulação são constituintes do PMDB, que somam forças com nove parlamentares do PFL, dois do PDS, dois do PDT e outros dois do PDC e do PTB. Na lista dos 28 está incluído o presidente da comissão, deputado Mário Assad (PFL-MG), que se defende e diz que não é contra Bisol.



A grande maioria do grupo é integrante da bancada evangélica. Com os outros cristãos, eles cerram baterias contra a legalização do aborto, a constituição da família também pela união estável, a permissão ao divórcio, a extinção da pena de morte e a possibilidade de perda da propriedade improdutiva e defendem a manutenção da censura ao rádio e TV.

**Modelo russo** — “O relatório tem muita coisa boa. Mas discordamos de partes fundamentais dele”, diz o deputado José Mendonça de Moraes (PMDB-MG), que desde sábado está debruçado sobre o documento de Bisol e a constituição soviética, onde descobriu que Bisol foi buscar até a terminologia para sutilmente elaborar um relatório que “abre as portas para um Estado socialista”. Mendonça, advogado criminalista, deputado em segunda legislatura, substituiu o deputado Benedito Monteiro (PMDB-PA) durante a votação do relatório da Comissão de Reforma Agrária, possibilitando a derrota do relator Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE). Contesta o relatório de Bisol já no seu primeiro artigo, quando está assentado que “o Brasil é uma nação fundada na comunhão dos brasileiros...”.

O deputado mineiro, um dos líderes do grupo conservador, tem emenda pronta destacando que “o Brasil é uma nação republicana, democrática e indissolúvel na Federação...”.

— Ele (Bisol) acaba com a República e não implanta a democracia. Bem ao gosto da Constituição Russa — enfatiza, citando outros exemplos da “sovietização” de Bisol. “Ele não usa a palavra garantias no texto, como os russos, que só falam de liberdades e direitos.”

Menos pelo modelo russo e mais porque considera que Bisol elimina o direito à propriedade privada, quando propõe a tomada das terras improdutivas, e não prevê “sequer prisão perpétua para estupradores, lenocidas e seqüestradores”, o deputado Farabulini Jr. lidera a rebelião contra o relator da comissão de soberania, garantindo, inclusive, que o seu grupo já teria os 32 votos necessários para destituir Bisol durante a votação do relatório, na próxima sexta-feira.

### Mendonça afirma que relatório é “russo”

Comunista eu soube que ele não é mas é um socialista muito avançado e um jurista sabido. Assim o deputado José Mendonça de Moraes analisa o senador José Paulo Bisol, relator da Comissão de Soberania, a quem acusou em discurso no plenário de cometer o “despautério” de dizer, em entrevista, que quem for contra o seu relatório não é bom brasileiro.

Mendonça não perdoa essa afirmação do senador gaúcho e usa o Aurélio para deixar claro o que pretendeu dizer quando usou o termo “asneira desmedida”. Com o texto do relatório todo grifado, Mendonça vai apontando as semelhanças com a constituição russa e “os desrespeitos” que, garante, “Bisol pretende cometer contra o povo brasileiro”.